



## **A ENFERMAGEM NOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS**

CLARA DOS REIS NUNES

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: [clara.reis@famesc.edu.br](mailto:clara.reis@famesc.edu.br)

THAIS BATISTA DE SOUZA

Graduanda de Enfermagem da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: [tatahh459@gmail.com](mailto:tatahh459@gmail.com)

BIANCA MAGNELLI MANGIAVACCHI

Diretora de Pesquisa e Extensão da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: [bmagnelli@gmail.com](mailto:bmagnelli@gmail.com)

JULIANA TOLEDO CAMPOS ARÊAS

Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Metropolitana São Carlos – RJ

E-mail: [julianatcareas@gmail.com](mailto:julianatcareas@gmail.com)

RICARDO VARGAS DEGLI ESPOSTI

Mestrando do PGCL/ UENF, Campos dos Goytacazes - RJ

E-mail: [rikkvargas@gmail.com](mailto:rikkvargas@gmail.com)

### **Resumo**

O câncer é considerado como a segunda causa de morte no Brasil, sendo caracterizado como uma patologia de ordem crônico-degenerativa, o que o torna um problema de saúde pública. Durante o tratamento de neoplasias podem ocorrer agravos à saúde do paciente requerendo intervenção imediata em situações emergenciais. Estas condições agravantes podem ser desencadeadas pelo tratamento ou até mesmo pela evolução da patologia. Por isso, a ação deve ser instantânea para amenizar riscos de danos graves ou permanentes. Nesse sentido, este estudo versa sobre os atendimentos emergenciais aos pacientes oncológicos e a atuação do enfermeiro frente às dificuldades com o objetivo de contribuir para uma prática clínica assertiva do Enfermeiro frente às emergências oncológicas, colocando em prática as Teorias de Enfermagem aplicadas no cuidado humanizado e holístico. Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado nas bases de dados do LILACS, Medline, Scielo com a os seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Oncológica, Teorias de Enfermagem. Foram incluídos artigos publicados no período de 2016 a 2024, artigos completos disponíveis eletronicamente e que estivessem na língua portuguesa. Analisou-se 11 estudos. Os resultados evidenciaram que as emergências oncológicas são agravos que exigem conhecimento e tratamento imediato por parte dos enfermeiros e demais profissionais da saúde. Os agravos clínicos oncológicos são considerados emergências. A emergência é a constatação médica de condições de agravo à saúde, ao qual exige tratamento médico imediato. Já a urgência é a



ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial à vida com assistência médica imediata. Diante desse conhecimento, entende-se que o atendimento em serviços de urgência e emergência, sem dúvidas, requer preparo e qualificação, com intuito de prestar uma assistência de qualidade e humanizada ao paciente. Porém, a equipe muitas vezes não se encontra preparada para tais situações, o que demanda mais capacitação e aplicação da teoria em prática ao utilizar as Teorias de Enfermagem para prestar um atendimento de qualidade e humano. É notório que as pesquisas mostram um grande número de trabalhos que apontam para temática do cuidado de enfermagem frente às emergências oncológicas, o que leva a questionar quais são as metodologias a serem usadas para evitar morbimortalidade de pacientes oncológicos. Estudos retratam como a utilização das teorias de enfermagem elevaram a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes com neoplasia, sendo possível perceber que as principais necessidades humanas básicas dos pacientes oncológicos ficam afetadas, incluindo as necessidades psicobiológicas, o que evidencia a necessidade de profissionais que promovam um cuidado integral, holístico e humanizado, atendendo e prevendo as reais necessidades destes pacientes. Conclui-se que por mais que tenham sido feitos estudos científicos, o ramo de assistência emergencial oncológica ainda tem muito a se desenvolver, requerendo maior capacitação e preparo dos profissionais para uma atuação qualificada, principalmente em momentos agravantes da neoplasia. Logo, com intuito de atuar de forma eficaz nesta condição de agravo à saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação; Doenças; Saúde.

Instituição de fomento: FAMESC.